

Futebol

Clima da Copa já chegou no Brasil

A possibilidade do Brasil ser escolhido pela Fifa para sediar a Copa do Mundo de Futebol de 2014 já mexe com os ânimos da torcida e provoca uma disputa de bastidores entre Estados e municípios. No dia 30 do mês que vem, a Fifa anuncia que País sediará o campeonato. Como o Brasil é o único candidato, é muito pouco provável que a disputa deixe de ocorrer aqui. Já começa uma queda-de-braço interna.

Existem 18 cidades interessadas em receber as seleções que participarão da competição, mas apenas entre oito e 12 cidades serão escolhidas. Por isto ocorrem disputas entre as candidatas, que são Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Florianópolis, Goiânia, Macaé, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife e Olinda (candidatura única), Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Todas já se enfrentam em uma disputa silenciosa para atrair investimentos do governo federal e da iniciativa privada. A corrida tem justificativa. Com a realização da última Copa, a Alemanha teve um crescimento de 19% no setor de turismo, mobilizou R\$ 4 bilhões e

criou 40 mil empregos.

O Ministério do Esporte já anunciou que vai investir recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) na infra-estrutura de Estados e municípios escolhidos, caso a Fifa confirme a Copa do Mundo no Brasil.

O governo não vai auxiliar na reforma de estádios, por considerar a atividade atraente o suficiente para receber recursos da iniciativa privada.



Fotos: Divulgação

Serra chuta de canela

Os políticos também se movimentam para atrair os recursos. “Se Florianópolis não participar, eu vou ter um chique”, avisa a líder do PT no Senado, Ideli Salvati (SC).

São Paulo e Rio de Janeiro têm a escolha garantida, mas participam de outra rivalidade: quem sediará a final da Copa.

O governador José Serra começou chutando de canela.

Como é candidato a presidente e quer fazer mé-

dia com os cariocas porque foi mal votado nas últimas eleições naquele Estado, já anunciou que abre mão das finais em São Paulo e aceita

pou o vacilo de Serra.

“O Maracanã não nos traz boas lembranças em matéria de final de Copa”, provocou o parlamentar,

lembrando a final de 1950, quando o Brasil era o favorito disparado e foi derrotado pelo Uruguai, numa das maiores zebras da história do futebol.

“Mas se depender do governador de São Paulo ficará difícil, pois não há segurança que ele traga a final da Copa para São Paulo”, cutucou Mercadante.



que sejam no Rio de Janeiro. Os paulistas fariam a abertura do torneio.

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) não pou-

Luto

Morre a sindicalista Maria Ednalva

O corpo da professora Maria Ednalva Bezerra de Lima (foto), secretária nacional sobre a mulher trabalhadora da CUT, será sepultado amanhã, em Campina Grande, na Paraíba, sua terra natal.

Ela morreu na noite de segunda-feira, em Campinas, vítima de uma grave infecção provocada por meningite. No movimento sindical e na CUT, Maria Ednalva participou ativamente nas questões de mulher e gênero, sendo referencial nos movimentos nacionais e internacionais.

Nos últimos meses, ela havia se dedicado à organização da Conferência Nacional das Mulheres, realizada em agosto, lutando por salário igual para trabalho de igual valor, contra a violência à mulher e por mais participação e poder.

“Para fugir da discriminação sofrida por milhares de mulheres é importante solidificar políticas que melhorem as condições de vida, assim como estabelecer mecanismos que rompam com o machismo que ainda domina o mercado de trabalho”, dizia ela.



Quarta-feira

12 de setembro de 2007
Edição nº 2372

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

Aumento igual ao das montadoras no G.9

Trabalhadores dão chance para grupo 3

Os metalúrgicos nas fábricas do **grupo 9** conquistaram os mesmos 2,5% de aumento real que os companheiros nas montadoras. A negociação continuava até o fechamento desta edição. Com chance de evoluir no índice de reajuste, a bancada de negociação dos trabalhadores concedeu mais o dia de hoje para que o **grupo 3** chegue a uma proposta de acordo.

Página 3

Baile da AMA-ABC é sábado

A Banda Rapha's é a convidada do Baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) que acontece neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato.

Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

FIQUE
SÓCIO DO
SINDICATO

Sábado 15/09 é o último dia de Matrícula
INGLÊS ou INFORMÁTICA por R\$ 35,00 mensais
(Com Qualidade)

INGLÊS Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Audio. Unidades: São Bernardo: Av. Índico, 535, - 3439-3563 Santo André: Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642	INFORMÁTICA 01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.
--	--

Diadema:
Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563
Agora Informática também em Diadema
Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

ARPS
CUT ABC

Federal do ABC

Segunda fase será neste final de semana

Será neste final de semana a segunda fase do vestibular do curso de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do ABC. Foram classificados 3.057 candidatos e a lista dos alunos convocados está no endereço www.ufabc.edu.br

Os locais da prova devem ser conferidos no www.vunesp.com.br

No sábado os candida-

tos vão responder 16 questões de matemática e química.

No domingo, serão 16 questões de física e biologia e uma redação.

A metade das 1.500 vagas oferecidas está reservada para alunos do ensino médio de escolas públicas, sendo 204 para estudantes negros e pardos e duas para os de origem indígena.

Luta

Trabalhadores param KenPack contra demissões

Página 2



Condições de trabalho

Nova fábrica da Makita traz nervosismo e faz aumentar acidentes *Página 2*

Privataria

Jurista propõe ação criminal contra FHC pela venda da Vale *Página 3*

Copa do Mundo de 2014

Estados brasileiros já brigam pelos jogos *Página 4*

notas e recados

Fora da crise

A prova de que o Brasil está se saindo bem da turbulência econômica internacional está no risco-país. Na crise de 1998, o índice beirou os 1.700 pontos. Agora, sua média é 200.

Tava na hora

O novo secretário nacional de Justiça, Romeu Tuma Jr., quer investigar a lavagem de dinheiro no futebol.

Bem vinda

A presidente da Finlândia, Tarja Halonen, declarou que seu país apóia a candidatura brasileira a uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da ONU.

Safado

O empresário ganhador da Mega-Sena disse que não vai dar um centavo

ao funcionário de quem copiou o jogo vencedor.

Boa notícia

O crescimento econômico do Brasil no segundo semestre deve chegar a 5,5%, mais que o dobro da média dos últimos 15 anos.

Boa fonte

A previsão é do Financial Times, o mais importante jornal de economia da Europa.

Sacanagem

Cozinheiras de escolas municipais de São Paulo afirmaram que ganham um prêmio para racionar comida da merenda.

Explica Kassab!

Elas trabalham para a Nutriplus, contratada pela Prefeitura de São Paulo, para realizar os serviços em 158 unidades escolares.

confira seus direitos

Protesto indevido no nome gera dano moral

É cada vez mais absoluto na Justiça Comum que o protesto indevido no nome de uma pessoa gera dano moral, passível de condenação em dinheiro para que seja revertida à pessoa que se sentiu prejudicada pelo ato.

A busca pelo lucro desenfreado faz com que empresas deixem de conferir atentamente para quem está vendendo, assim como deixam de confirmar os dados da pessoa.

Quem teve seu nome incluído nos órgãos de proteção ao crédito indevidamente (casos onde a pessoa pagou a dívida e mesmo assim teve seu nome protestado, ou mesmo quando a pessoa jamais efetuou a compra), deve procurar o Juizado Especial Cível em sua cidade para ingressar com a ação por danos morais.

Para ingressar com essa ação a pessoa não precisa pagar custas e nem mesmo constituir advogado (em que pese ser indicada que o faça). Além dos danos morais, se devidamente comprovado, a pessoa poderá postular o ressarcimento dos prejuízos que teve como dano material.

Importante

Nestes casos, a Justiça tem entendido que o dano moral é presumível, não necessita ser provado e por ser matéria de consumo, o ônus da prova é invertido e passa a ser da empresa a responsabilidade de provar que não protestou o nome.

Quem se sentir lesado deve procurar imediatamente a reparação do seu direito.

Departamento Jurídico

Luta

Ato exige readmissões na KenPack

Ontem foi dia de protesto na KenPack, em Diadema, onde os trabalhadores cruzaram os braços exigindo a reintegração de 32 companheiros demitidos na última sexta-feira.

O pessoal foi para casa depois de manifestação de duas horas, das 7h às 9h.

O ato fez com que a empresa marcasse uma reunião para o dia de hoje. “Queremos a readmissão de todos”, avisou José Mourão, diretor do Sindicato.

Ele comentou que a KenPack está com boa carteira de clientes e produção em alta, permitindo um fa-



Helinho, coordenador da Regional Diadema, fala durante o protesto

turamento mensal de R\$ 3 milhões.

“Nem que ela estivesse em má fase poderíamos aceitar as demissões”, protestou Zé Mourão. Ele disse que os trabalhadores estão preparados para outras ações

de protesto, mesmo porque entre os demitidos estão dois membros do Comitê Sindical.

“O pessoal entendeu que foi provocação da empresa, para fazer todo mundo baixar a cabeça”, afirmou ele.

Makita

Dois acidentes graves na semana passada

O número de acidentes aumentou nos últimos três meses entre os trabalhadores na Makita, desde que a direção da empresa anunciou a construção de uma nova unidade na cidade de Ponta Grossa, no Paraná.

“A insegurança em relação ao futuro fez o pessoal ficar mais nervoso e preocupado”, disse Cláudio Miranda (foto), do Comitê Sindical.

Os casos de doença com afastamento aumen-

taram e as relações entre as pessoas estão mais tensas. Pior que isso é o aumento do número de acidentes tanto leves como graves.

Na semana passada aconteceram dois deles. Na quarta-feira, um conferente do setor de recebimento teve seu pé prensado por uma empilhadeira e está afastado do serviço.

Na quinta-feira um trabalhador regulava a bobinadeira quando a tesoura cortou o tendão de um dos dedos da

mão. Ele passou por cirurgia e ontem saiu do hospital.

Cláudio pediu transparência por parte da empresa. “A princípio a Makita disse que a nova fábrica produziria modelos de máquinas diferentes das feitas aqui, mas em reunião com o Sindicato o tom da conversa foi outro”, afirmou ele.

Enquanto isso não acontece, o ritmo de trabalho é intenso, com a produção lá em cima. “O Sindicato continua cobrando transparência da fábrica, porque se nada mudar novos acidentes acontecerão”, previu ele.



Publicidade

ESCOLA DE DESENHO de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Desenho Mecânico
Desenho Artístico
Desenho Arquitetônico
Projeto de Máquinas
Projeto de Ferramentas
Projeto de Moldes Plásticos
Operação de AutoCAD
Operação de SolidEdge
Instalações Elétricas
Comandos Elétricos
Trigonometria
Leitura e Interpretação de Desenho

FAÇA JÁ SUA RESERVA

Rua Sta Catarina, 25
S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4221-7233
www.28dejulho.com.br

54 anos
qualificando
profissionais

Tribuna Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Campanha salarial

Acordo com grupo 9. Grupo 3 dá resposta hoje

A mobilização dos metalúrgicos do grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) conquistou 2,5% de aumento real, o mesmo índice do acordo fechado com as montadoras. Com isso, o reajuste total será de 6,8%, pois a data base é agosto, um mês antes dos demais grupos. A inflação até agosto fechou em 4,19%.

A rodada de negociação prosseguia ontem até o fechamento desta edição, às 19h20, porque faltava o acerto de detalhes.

Vale lembrar que a assembleia de sábado passado autorizou o fechamento do acordo porque a proposta salarial segue os mesmos parâmetros do acordo das montadoras. Veja todos os detalhes na edição de amanhã.

Grupo 3

Depois de rejeitar uma nova proposta (veja ao lado), a bancada de negociação dos trabalhadores decidiu dar mais esta quarta-feira como prazo definitivo para os patrões do grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos).

A reunião de mobilização realizada ontem na Se-



Reunião com o grupo 9 prosseguia na noite de ontem. Aumento real de 2,5% já está garantido

de do Sindicato concordou com a decisão da bancada de negociação.

A avaliação da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) é que o setor deixou indicado

nas negociações realizadas ontem que pode evoluir sua proposta.

Uma dessas indicações foi apresentação de aumento real, que estava em zero até a semana passada, e a confir-

mação de avanços sociais.

De qualquer forma, a FEM-CUT reafirmou que a única proposta salarial aceitável é a que tenha como referência o aumento das montadoras, como foi com o grupo 9.

Proposta rejeitada ontem no G.3

Salários - 1,5% de aumento real e reposição da inflação. Reajuste total chega a 6,39%.

Pisos - De R\$ 560,79 para R\$ 598,40, o que significa 6,71% de reajuste para fábricas com até 100 trabalhadores. De R\$ 761,57 para R\$ 814,00, igual a 6,96% de reajuste para fábricas com mais de 100 trabalhadores.

Teto - Reposição da inflação e aumento real aplicados até teto de R\$ 3.502,00.

Vale do Rio Doce

Jurista defende processo por fraude na privatização

“Os responsáveis pela privatização da Companhia Vale do Rio Doce deveriam ser responsabilizados criminalmente pela venda da empresa a preço abaixo de seu patrimônio”. Esta é a opinião do jurista Fábio Konder Comparato (foto), um dos mais importantes do País.

Em entrevista à Radiobras, o jurista defendeu que a responsabilização deve incluir o ex-presidente FHC. “Nós não chegamos, mas deveríamos ter, há muito tempo, responsabilizado pessoalmente os autores des-



trimônio nacional, segundo ele, com a venda por R\$ 3 bilhões da empresa que tinha patrimônio de R\$ 92 bilhões. Konder defende a reestatização da empresa. “Se o contrato for nulo não pode ser mantido”, afirmou.

Questionamento

Dez anos depois, a privatização da Companhia Vale do Rio Doce ainda é questionada na Justiça. Ao todo 107 medidas judiciais entre ações populares e ações civis públicas tentam reverter a venda, realizada

em maio de 1997.

Uma campanha, articulada por diversos movimentos sociais colocou o tema em debate este mês. Entidades populares e sindicais recolheram votos para um plebiscito popular, que está em contagem.

Resultado prévio dos votos colhidos pelos companheiros na Ford e Scania, mostra que 80% dos metalúrgicos nas duas fábricas são contra a manutenção da Vale com o capital privado. O resultado geral do plebiscito sai nos próximos dias.

Poupança

Tem diferença a receber do Plano Verão

Todo cidadão que tinha poupança em qualquer agência bancária em janeiro de 1989 e março de 1990 (com aniversário antes do 16º dia do mês), mesmo que esteja desativada, tem direito a uma correção sobre o saldo da época.

Isto é válido inclusive para contas de espólios (pessoas já falecidas), pois os herdeiros têm direito às correções.

Os trabalhadores interessados em verificar a existência de valores a serem recebidos, devem comparecer no Departamento Jurídico do Sindicato, na Sede, às terças-feiras das 9h às 13h e quintas-feiras das 9h às 11h. Falar com Dra. Solange Lopes.

Caso o companheiro não tenha mais os extratos da época, peça na agência o microfilme do saldo da poupança de janeiro e fevereiro de 1989, março e abril de 1990 e leve ao Sindicato.

Ação social

Solano inaugura atendimento no Ipê

O Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade inaugura amanhã seu espaço de atendimento de crianças e adolescentes no Jardim Ipê, em São Bernardo.

Mantido pelos trabalhadores na Volks, o Centro dá atenção às crianças e adolescentes em situação de risco social, oferecendo reforço escolar, orientação para o mercado de trabalho e os coloca em contato com várias formas de manifestações culturais afro-brasileira, entre outras atividades.

O espaço funcionará na sede da SAB Jardim Ipê, rua dos Baobás, 30. Mais informações 4335-3110.